

PORTOS DE NATAL E AREIA BRANCA

ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: **22/02/2019**

Horário: 9:30h

Local: Sede da Codern – Natal/RN

1. EXPEDIENTE

- 1.1 Abertura da Reunião: Aberta a sessão da 44ª Reunião do CAP.
- 1.2 Aprovação da Ata da Reunião n.º 43, realizada em 29/01/19.
- 1.3 O Sr. Ricardo Tadeu (Presidente do CAP) informou sobre a mudança que concentrou tudo em termo de obras no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes –DNIT, tanto portuárias, hidroviárias e dragagem, podendo haver modificações futuras nos representantes do CAP. Estão aguardando o novo diretor que está vindo do Ministério dos Transportes.
- 1.4 O Sr Ricardo Tadeu (Presidente do Cap) dá boas vindas a todos e apresenta a Ata da Assembleia anterior para que seja verificada e assinada por todos.

2. ORDEM DODIA

2.1 Assuntos diversos:

Os presentes discutem a questão da fiscalização das drogas encontradas no Porto de Natal e a necessidade de licitar o Scanner para a normalização de funcionamento do Porto.

O Sr Ricardo Tadeu (Presidente do CAP) questiona da viabilidade do conserto do Scanner que pertencia a CODERN em contraposição ao pagamento de aluguel de um Scanner de uma empresa qualquer.

O Sr. Emerson (Representante da CODERN) fala sobre a questão do termógrafo e do rastreamento, além do lacre. O Sr Jairson (Representante da Receita Federal), clarifica que não é sempre detectável a variação de temperatura, pois muitas cargas são colocadas quentes e vão diminuindo a temperatura durante o tempo. O lacre também corre o risco de ser clonado, e se for alterado antes, não seria possível de sabermos, porque o rastreamento é feito fora do Porto.

Ricardo Tadeu (Presidente do CAP) questiona qual o percentual de segurança da utilização de um novo Scanner para assegurar o Porto.

O representante da Marinha concorda que com ele, restringe muito a possibilidade da colocação da droga junto à mercadoria, sendo possível caso o Scanner fosse utilizado dificultaria em grande parte o prejuízo do Porto quanto à sua responsabilidade.

Questiona-se quanto à compra e locação de um Scanner. A primeira proposta chegou à cotação de 11 milhões para compra e 400 mil reais para a locação mensal. Já a segunda proposta foi de 8 milhões para a compra e 250 mil reais para a locação mensal. O terceiro não formalizou a proposta, mas disse que seria enviada até a próxima segunda.

Ricardo Tadeu (Presidente do CAP) esclarece que não consegue de imediato visualizar a compra do Scanner, mas gostaria de saber o custo benefício da locação.

O Sr. Emiliano (Representante da CODERN) informou que a questão da contratação será discutida na próxima DIREXE, e o novo Presidente ficará a par da situação e dará uma orientação quanto à questão do Scanner.

Fala-se sobre o vazamento de água que já ocorre há seis meses, por isso, é urgente saber e se conscientizar que não apenas deve se olhar que não existe verba, mas evitar gastos desnecessários por falta de manutenção adequada e de solucionar problemas antigos que geram custos altos mensais.

O representante da Receita, avisa que o voto dele seria mesmo para a Suspensão para se enquadrar. Porque ele acha muito complicado quanto sua responsabilidade do Porto tão deficitário. A ANVISA se manifestou também quanto ao impasse do Scanner, disse do seu ponto de vista,houveram vários autos de advertência quanto à sua área de atuação em relação ao Porto e, supõe que por esse motivo (as dificuldades orçamentárias), haverá mais e mais problemas na fiscalização, deixando como sugestão da compra do Scanner. Fala sobre o problema das câmeras que não funcionam, ou nem sempre tem gravações, déficit de pessoal dentro do Porto, enfim diversos problemas que não são solucionados não garantindo a segurança.

Emerson (Representante da CODERN) explicou que o Sr.Jairson e Jorge (Representantes da RECEITA) não aprovaram as especificações e resolução do Scanner pertencente ao Porto. O pessoal da Receita informou que o Scanner precisava ter exatamente as especificações da norma, e ele não iria se comprometer com essa responsabilidade apenas por utilizar sem ser adequado.

O Sr Ricardo Tadeu (Presidente do CAP), reforçou do valor que existe um valor alocado na CODERN, alocado na reforma do Cais 4, que foi parado, que tem em torno de 8 milhões e pouco. Sugeriu que Emiliano (Representante da CODERN) pegue essa situação crítica, pegue esses valores que estão alocados na CODERN, ir até Brasília, se necessário falar antes com o novo diretor Presidente, para resolver isso o quanto antes.

Um porque caso a verba não seja utilizado para resolver a situação do Scanner o Porto pode e provavelmente será interditado. Outro, porque o Ministério de Planejamento pode simplesmente pedir o dinheiro de volta, uma vez que o valor está parado há quatro, cinco anos aqui e não foi utilizado, ou seja, seu objeto já perdeu o interesse.

É indispensável mostrar essa necessidade do Scanner, mostrar o valor da verba disponível e resolver o problema do Porto, para evitar a interdição do Porto.

O Sr Rogério (Representante da MARINHA) alertou que é necessário verificar qual o real problema, se é só o Scanner, ou seria mais adequado chamar a CMA CGM para apresentar os reais problemas vistos por eles para voltarem operar e não saírem. Esse foi o real problema, a paralização deles.

Eles como empresa, junto à PROGECO, demonstrarem a visão deles quanto se o problema é realmente o Scanner ou outros fatores internos, e quais. Relatarem especificamente quais os pontos mais necessários da segurança para que a CMA voltasse a operar de forma definitiva no Porto. Ex: perda da certificação do ISPS, falhas nos processos de segurança para a entrada do Porto (inclusive para caminhões), falta de vigilância, falhas nas câmeras de segurança, entre outros.Vinicius (Engenheiro da CODERN)clarifica sobre sua visão do que realmente ocorre ou não, desde a certificação, que está suspensa, controle de estivadores, e tal.

Rogério (Representante da MARINHA) explica ao Sr Emerson (Representante da CODERN) que foi realizada uma Auditoria profissional e aponta que cabe à CODERN comprovar se existem ou não esses processos de segurança, não apenas argumentar. Deve ter uma metodologia, apontar, demonstrar, comprovar o que de fato acontece. Constatar e fundamentar. E ser respondida de forme OBJETIVA!Sérgio (Representante da PROGECO), estava presente na reunião e precisa sair, mas vai passar para o seu Diretor uma visão real da situação do Porto. Menciona que até o final de Março deve haver outra visita (auditoria informal) aqui no Porto de Natal.

Emiliano (Representante da CODERN) questiona sobre a recuperação do Scanner cedido pela Receita ao Porto, para atender as exigências da CMA. Mas os representantes da Receita, afirmam que o dinheiro não deverá ser gasto com isso, porque as especificações não atendem as exigências necessárias. Não é preciso ter pressa, mas qualidade. Porque se colocar um Scanner, inadequado, e houver outro caso de drogas, esse problema será incorrigível.

Silvano (Representante do SINDICATO) fala que essa parada de 6 semanas prejudica diretamente mais de 350 trabalhadores. E 97% por cento dos trabalhadores avulsos dependem do Porto. Eles não têm a opção do Porto parar além do prazo já definido.

Lembrou que a próxima safra é já em Agosto, por isso é necessário correr contra o tempo, para que eles não mudem as operações definitivamente para Fortaleza, de forma que todo Porto de Natal seria prejudicado.

2.2 Terminal Salineiro de Areia Branca:

Dando sequência, sobre a situação do Terminal Salineiro de Areia Branca, Vinicius (Engenheiro da CODERN) esclarece que os DBs, três estão funcionando e um já foi condenado pelo fabricante para não ser revitalizado. Falaram sobre a operação dos DB's quanto às poltronas, cortinas. E Emiliano (Representante da CODERN)falou para Silvano (Representante do Sindicato) seguir a hierarquia, falar com o gerente, não atendendo, falar com o Diretor, antes de

fazer formalmente a reclamação.

Sobre as ambulancias, houve duas denúncias ao MPT e há um plano de ajuda mútua. Emiliano (Representante da CODERN) fez o pedido de que para a próxima reunião seja convocado o pessoal de segurança da CODERN para a próxima reunião do CAP (pedir para a secretária chamar). Sobre os Dolphins existe um projeto em tramitação e Sr Emerson (Representante da CODERN) ficou de em torno de dias apresentar os valores dos orçamentos e termo de referencia para resolver a situação. Situação da recuperação do rompimento da cortina de contenção e afundamento de parte nova do Porto Ilha. Já houve a publicação do edital, a licitação e os envelopes devem ser abertos dia 26 de Março, para a situação ser resolvida de forma definitiva.

Ricardo Tadeu (Presidente do CAP) pergunta se houve algum outro problema de terra no Terminal. Ele diz ter recebido umas fotos do Porto Ilha com fotos enviadas pelo Pablo (Representante do Sindicato), que ficará para a próxima reunião por ele não estar presente. Solicitando uma comparação de fotos feitas por Emiliano para comparar com as de Pablo. Será necessário chamar a equipe de Areia Branca para fazer um relatório com uma definição de todas as prioridades, porque não há verba para tudo.

O Sr Rogério (Representante da MARINHA) solicitou a CODERN oficializar as medidas referentes aos Dolphins da TERMISA.

Acompanhamento das decisões judiciais quanto às defensas da ponte de Natal. Voltar na próxima reunião.

Sem mais, o Sr. Ricardo Tadeu (Presidente do CAP) fez algumas explanações finais e, em seguida, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.



Ricardo Tadeu Gonzaga de Campos
Representante MTPA Suplente do CAP

Emerson Fernandes Daniel Júnior
Conselheiro Suplente - Representante
do Poder Público CODERN



Silvano Barbosa Bezerra Antas
Conselheiro Titular - Representante da
Classe dos Trabalhadores - DTP

Lenilton Fonseca Caldas
Conselheiro Titular - Representante da
Classe dos Trabalhadores Portuários Avulsos

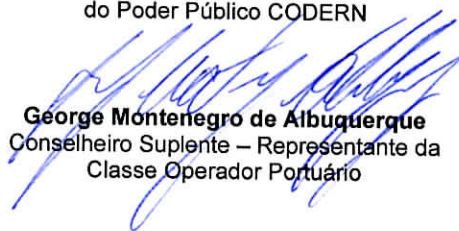
Airton Paulo Torres
Conselheiro Titular - Representante da
Classe Empresarial

Rogério Ramos Medeiros Filho
Conselheiro Titular - Representante da Classe do Poder
Público, no Bloco da Autoridade Marítima.

Sérgio Henrique Pinto
Gerente da PROGECO

Jairson Santiago de Oliveira
Representante da Receita Federal

Emiliano Rosado Lamartine de Faria
Conselheiro Titular - Representante
do Poder Público CODERN



George Montenegro de Albuquerque
Conselheiro Suplente - Representante da
Classe Operador Portuário

Endrigo Amancio da Silva
Conselheiro Titular - Representante da
Classe dos Trabalhadores - DTP

Alan Kardec
Convidado Especial - Representante da
Autoridade Marítima.

Divaldo Ribeiro de Souza
Conselheiro Suplente - Representante da
Classe Operador Portuário

Vinicius G. Cavalcante
Engenheiro Representante da CODERN

Edilza Maria de Araújo
Representante da Anvisa